



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## PgO-049

### **ENADE: uma análise dos exames nacionais no ensino de Odontologia**

Marcelo Augusto **AMARAL**, Fernanda Izaura **RODRIGUES**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A avaliação do ensino superior tem destaque dentre as políticas educacionais desde meados da década de 1990. Inicialmente operacionalizada por meio do Exame Nacional de Cursos, e reformulada com a implantação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). No presente trabalho, objetivou-se analisar as edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Curso de Odontologia nos anos de 2004, 2007, 2010 e 2013 em relação ao componente específico, além de verificar dentre a área de saúde coletiva os conteúdos mais abordados. Os relatórios das avaliações do ENADE foram gerados com base em uma pesquisa documental no portal do Inep. Com relação ao componente específico, estas foram divididas em: áreas básicas; saúde coletiva; patologia/semiologia/estomatologia; radiologia; dentística; periodontia; endodontia; cirurgia; odontopediatria; ortodontia; prótese e clínica integrada. Entre as subáreas de saúde coletiva, pode-se destacar: administração e políticas públicas de saúde; bioética e odontologia legal; epidemiologia em saúde bucal e prevenção e educação em saúde pública. A área que apresentou maior número de questões foi saúde coletiva (29 questões) o que representou 27,36% dos conteúdos de todos os exames. A área de clínica integrada, nas edições de 2010 e 2013, apresentou três questões em cada exame (11,11%) e verificou-se uma tendência de crescimento desta área ao longo dos anos anteriores. Coincidentemente, as subáreas de administração e políticas públicas de saúde, bioética e odontologia legal e epidemiologia em saúde bucal apresentaram 8 questões (27,59%) dos conteúdos de saúde coletiva apresentados nas edições avaliadas. Neste contexto, pode-se concluir que a área de saúde coletiva e as subáreas: administração e políticas públicas de saúde, bioética e odontologia legal e epidemiologia em saúde bucal, prevaleceram sobre as demais áreas em todas as edições do ENADE avaliadas, o que reforça o direcionamento apresentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia.

**Descritores:** Avaliação Educacional; Educação Superior; Ensino.